



## TERMO DE REFERÊNCIA

Contratação de consultoria em inovação tecnológica para construção do  
Laboratório Criativo da Amazônia – Cupuaçu-Cacau

Terceira Via Amazônica / Amazônia 4.0

Um inovador conceito para o desenvolvimento sustentável da Amazônia

### **Código de Referência: Inovação & Tecnologia na Cadeia de Valor Cupuaçu-Cacau**

#### 1 – CONTEXTO

O Imazon é um instituto de pesquisa, sem fins lucrativos, sediado em Belém, Estado do Pará, inscrito no CNPJ sob o nº 34.891.085/0001-67, cuja missão é promover a conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Para esse fim, o Imazon gera informações sobre temas estratégicos e apoia o seu uso para solucionar problemas em larga escala na região.

Nas duas últimas décadas, o debate sobre o desenvolvimento da Amazônia vem sendo dominado por duas visões irreconciliáveis. Por um lado, a visão da proteção e manejo de extensas áreas naturais por meio de unidades de conservação (o que denominamos de ‘A Primeira Via’). Por outro lado, o desenvolvimento baseado no uso intensivo dos recursos naturais - principalmente, pela agropecuária, energia e mineração - (ao qual nos referimos como ‘A Segunda Via’), que provoca rápidos ciclos de degradação das florestas das quais os ecossistemas amazônicos dependem. Está mais do que na hora de buscarmos uma Terceira Via Amazônica.

As florestas da Amazônia resultam de milhões de anos de evolução, tendo desenvolvido ativos biológicos com uma variedade de rotas metabólicas e genéticas em ambientes terrestres e aquáticos. A complexidade é imensa porque de cada ambiente derivam produtos físicos e químicos assim como se configuram processos e funções próprios à dinâmica de cada tipologia paisagística.

As tecnologias da 4ª Revolução Industrial estão aproveitando cada vez mais o potencial desses ativos em distintas indústrias: da farmacêutica à energética, da construtiva à alimentícia, da cosmética a de recursos genéticos, de forma produtiva, lucrativa e sustentável. Porém, até o momento, os lucros não são canalizados para garantir em grande escala a sustentabilidade da Amazônia e apoiar as comunidades indígenas e comunidades tradicionais que protegem seus ativos. Isso porque as populações locais, guardiãs das florestas, se limitam aos primeiros estágios do processamento de produtos extraídos da floresta ou dos rios ou cultivados em sistemas agroflorestais ou de aquicultura.

O objetivo principal da iniciativa Terceira Via Amazônica é desencadear uma nova oportunidade econômica e inclusiva para a proteção aos ecossistemas e às comunidades distribuídas por toda a região, incluindo povos da floresta, indígenas e comunidades



tradicionais, que são seus guardiães, e também as comunidades urbanas. Isso poderá ser obtido por meio da rápida prototipagem e do dimensionamento de inovações que aplicam uma combinação de tecnologias avançadas digitais, biológicas e de materiais da 4ª Revolução Industrial (4RI), traduzido pelo conceito de “Amazônia 4.0” ([www.amazoniaquatropontozero.org.br](http://www.amazoniaquatropontozero.org.br)). Uma economia de floresta em pé adere ao princípio de uma inovadora bioeconomia com raízes profundas na Amazônia, em claro contraste com a visão de enxergar a região apenas como um produtor de insumos primários para indústrias em outros lugares. Deve gerar bioindústrias locais e diversificadas e produtos de valor agregado em todos os elos da cadeia de valor. Isso requer, imediatamente, a necessidade de um empreendedorismo inovador e reforçado e a capacidade de utilizar, eficazmente, as tecnologias modernas da 4ª Revolução Industrial.

Essa iniciativa, Terceira Via Amazônica, vem desenvolvendo os chamados ‘Laboratórios Criativos da Amazônia’ (LCAs), que têm por objetivo reverter o isolamento tecnológico em que se encontram as comunidades distantes dos grandes centros industriais do país. Uma série de LCAs deverão ser dedicados à co-criação de inovações na cadeia de produtos florestais não-madeireiros que carreguem uma ‘marca amazônica’ diferenciada, capaz de obter uma vantagem competitiva nos mercados nacionais e globais.

O processo de geração de novos conhecimentos e inovação é bidirecional, interativo e envolve o desenvolvimento de ciclos produtivos completos - desenho, implementação e teste de soluções para as cadeias produtivas da Amazônia (por exemplo, cacau, cupuaçu e castanha do Brasil) --com a participação de comunidades. Os participantes serão convidados a trazer seus problemas e visões de incremento produtivo aos LCAs. Cada comunidade, grupo ou indivíduo será incentivado a adaptar as soluções desenvolvidas de acordo com as especificidades de sua paisagem, cultura, recursos materiais e visão de futuro, de forma que favoreçam a divisão mais equitativa dos benefícios auferidos pela agregação de valor, assim contribuindo para a sustentabilidade da floresta a longo prazo.

O projeto dirige-se prioritariamente às populações florestais e ribeirinhas, que vivem em proximidade com a floresta e detêm conhecimentos sobre ela. Porém, sabemos que o sucesso do projeto depende, também, da integração de conhecimentos e habilidades, o que é frequentemente favorecido pelo ambiente urbano que circunda essas florestas, com seu comércio, infraestrutura, diversidade social, centros de ensino e pesquisa. Por isso, os LCAs vão, em grande medida, integrar a floresta a universidades e espaços de inovação e empreendedorismo nas cidades amazônicas em interação com centros nacionais e internacionais de inovação.

O Imazon abriga o Projeto Amazônia 4.0 / Iniciativa ‘Terceira Via Amazônica’, que se encontra na fase de construção LCA da cadeia de valor Cupuaçu-Cacau. Em atenção ao contexto descrito e à necessidade de criar vias alternativas ao desenvolvimento na região, o Imazon apresenta este Termo de Referência que trata da contratação de consultoria especializada em tecnologias para industrialização das cadeias de valor de cupuaçu e cacau.

## 2 – OBJETO E PRODUTOS DA CONSULTORIA

Procura-se um especialista em inovação tecnológica a ser aplicada à industrialização das cadeias de valor do cupuaçu e cacau—com ênfase em tecnologias digitais emergentes, biológicas e de materiais—para prestar serviços de consultoria como pessoa jurídica para a construção da estrutura física do LCA – Cupuaçu-Cacau, envolvendo equipamentos de *hardware* e aplicativos de *software*, a partir do desenho já desenvolvido para este laboratório de capacitação de comunidades Amazônicas nestas cadeias produtivas.

## 3. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

A pessoa jurídica de prestação da consultoria especializada responderá diretamente aos Coordenadores do Projeto e trabalhará junto a uma equipe de consultores especialistas nas cadeias produtivas do LCA – Cupuaçu-Cacau pela duração do contrato de consultoria.

## 4. DURAÇÃO E LOCAL DE TRABALHO

O contrato de consultoria terá duração de 12 (doze), com possibilidade de renovação por igual período, provavelmente sob novos termos, a depender do desempenho da consultoria. Os serviços devem ser prestados na cidade de São José dos Campos, SP.

## 5. QUALIFICAÇÕES

Formação e Experiência:

- Graduado(a) em Engenharia, preferencialmente em Mecatrônica.
- Experiência na indústria de alimentos, preferencialmente na indústria de transformação cacau-chocolate.
- Pós-graduação não é obrigatória, mas é desejável.

Competências e Habilidades Essenciais:

- Iniciativa para planejar, organizar e executar tarefas do projeto com apresentação de resultados.
- Operar, construir e dar manutenção nos mais variados tipos de máquinas e equipamentos.
- Criar e aplicar projetos de automação industrial envolvendo múltiplos sensores, sistemas microcontrolados e engenharia auxiliada por computador.
- Gerenciar e controlar processos produtivos.

Competências e Habilidades Complementares:

- Facilidade de negociação e de discussão sobre soluções para cadeias produtivas de alimentos, de preferência a do cupuaçu-cacau/chocolate, com potenciais fornecedores de *hardware*, *software* e insumos.
- Conhecimento sobre arquiteturas de soluções de beneficiamento do cupuaçu-cacau.
- Criatividade e prática em vários aspectos de inovações tecnológicas, com capacidade de conectar soluções tecnológicas que a princípio podem parecer dissonantes.

- Conhecimento de metodologias de *design thinking*, prototipagem e processos de inovação.
- Habilidade na análise de dados e pensamento crítico.
- Experiência na gestão e/ou implementação de projetos de tecnologia e inovação.
- Excelente comunicação oral e escrita, sendo capaz de explicar processos complexos a pessoas de qualquer nível de instrução.
- Habilidade para trabalhar em equipes multidisciplinares.
- Tato, maturidade e diplomacia para trabalhar em colaboração em estrutura multi-institucional.
- Disponibilidade para viagens.
- Compromisso com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.
- Conhecimento de Inglês.
- Disponibilidade em tempo integral.

## 6. SUBMISSÃO DE PROPOSTAS

Os candidatos interessados devem enviar por e-mail as seguintes informações **até 10 de agosto de 2020 para Compras ([compras@imazon.org.br](mailto:compras@imazon.org.br); telefone 91 3182-4000) e para Poliana Boiba ([poliboiba@gmail.com](mailto:poliboiba@gmail.com); telefone: 12 3322-8626)** no Escritório do Projeto Terceira Via Amazônica / Amazônia 4.0:

- Uma carta explicando como a formação e a experiência da pessoa jurídica a prestar a consultoria especializada respondem aos objetivos da consultoria, a razão pela qual tem interesse pelo trabalho e a remuneração desejada. Mencionar na carta o código de referência (Inovação & Tecnologia na Cadeia de Valor Cupuaçu-Cacau)
- Uma amostra de participação em trabalhos recentes envolvendo aspectos de inovação tecnológica na cadeia de produção de alimentos, preferencialmente na cadeia cupuaçu-cacau/chocolate e afins.
- Currículo Vitae
- Duas referências profissionais com contato.

## 7. OUTRAS INFORMAÇÕES

É possível que o Imazon realize contato telefônico ou por videochamada com os interessados, objetivando confirmar dados e experiência informados nas propostas.